

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

# **RELATÓRIO DE MISSÃO INTERNACIONAL**

## **MOÇAMBIQUE**

**06 – 08 de agosto de 2006**



**CLAUDIO SCLiar**  
**Secretario de Geologia, Mineração e Transformação Mineral**

**Brasília, setembro de 2006**



**RELATÓRIO DE MISSÃO INTERNACIONAL** 246

PHL9857

**MOÇAMBIQUE**

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

**CLAUDIO SCLiar**

**6 A 8 DE AGOSTO DE 2006**

# **SUMÁRIO**

- I. Introdução**
- II. Objetivos**
- III. Programação**
- IV. Descrição e Análise dos Assuntos Tratados**
- V. Conclusões**
- VI. Agradecimentos**

**Anexos**

## I - INTRODUÇÃO

A viagem teve dois motivos bem demarcados. O primeiro foi o convite da CVRD para que o Secretário visitasse as operações que a empresa está desenvolvendo em Moçambique que representam o maior investimento brasileiro, em mineração, no exterior. Somando-se a esse pedido a visita a Moçambique também respondia a diversos convites feitos pelas autoridades daquele país o que, inclusive, resultaram na implantação de um projeto pela CPRM, com apoio da ABC.

Quando das duas visitas da Ministra Esperança ao Brasil, os técnicos que a acompanhavam reuniram conosco na SGM e nos dispusemos a contribuir em algumas ações nesse país irmão da África.

Por outro lado, a solicitação da CVRD se enquadra num objetivo da SGM de contribuir com o setor empresarial brasileiro interessado em investir no exterior ou captar recursos externos, como aliás bem mostra nosso apoio às últimas edições do PDAC, em Toronto, Canadá.

Em 2004 a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) venceu a concorrência internacional para exploração de carvão na região de Moatize, no norte de Moçambique.

A CVRD está associada neste empreendimento com a American Metals and Coal International (AMCI), empresa norte-americana produtora de carvão. A CVRD tem participação de 95% no consórcio vencedor, enquanto que a AMCI possui os restantes 5%. A oferta do consórcio CVRD/AMCI pela concessão foi no valor de US\$ 122,8 milhões.

Moatize é considerada a maior província carbonífera não explorada do mundo, com um depósito de classe mundial estimado em 2,4 bilhões de toneladas, que permite a extração de carvão coqueificável e carvão energético. A indústria siderúrgica brasileira, em particular os novos projetos de expansão de capacidade, apresenta-se como mercado natural para a absorção da oferta de carvão coqueificável, enquanto que, no que diz respeito ao carvão energético, há excesso de demanda por energia na África Austral.

A CVRD já concluiu o estudo de pré-viabilidade do projeto. O estudo de viabilidade tem início previsto para janeiro de 2005 e terá duração estimada de aproximadamente vinte e quatro meses. O investimento total previsto é de cerca de US\$ 1 bilhão, incluindo o pagamento pela concessão, o desenvolvimento da mina, a construção de um terminal para carregamento de navios e investimentos na área social. Existe ferrovia, operada sob regime de concessão por empresas indianas, ligando a região de Moatize a portos na costa de Moçambique, Nacala e Beira.

Moatize marca o ingresso da CVRD como operadora no mercado de carvão e, ao mesmo tempo, a ampliação internacional de suas operações. A Companhia já havia realizado neste ano duas associações, onde terá participação minoritária, com empresas chinesas – Yankuang, Yongcheng e Baosteel - para o desenvolvimento de negócios de carvão na China.

## II. OBJETIVOS

A dupla motivação da viagem conforme citado na Introdução também se refletiu nos objetivos que almejávamos conseguir durante a visita:

1. conhecer os empreendimentos da CVRD no país e conversar com as autoridades federais e locais sobre o papel e a importância dessa empresa no Brasil;
2. conhecer a percepção, do lado moçambicano, do trabalho realizado no projeto desenvolvido pela CPRM e discutir novas possibilidades de atuação conjunta pela SGM, DNPM e CPRM.

## III. PROGRAMA DA MISSÃO

### 06 de Agosto – Domingo

- 15.00h - Chegada ao Aeroporto Internacional de Maputo Voo SA
- Recepção e traslado para o Hotel Polana
- 19.30h - Jantar com CVRD/RDMz
- Pernoite no Hotel Polana

### 07 de Agosto – Segunda Feira

- 08.00h - Encontro MIREM
- 09.30h - Encontro com Embaixada do Brasil
- 12.30h - Almoco com S. Excia. Ministra dos Recursos Minerais
- 13.45h - Traslado para o Aeroporto
- 14.00h - Partir para Tete
- 15.40h - Chegada a Tete
- 16.30h - Visita escritorio de Moatize
- 17.30h - Traslado para Hotel
- 19.30h - Jantar com S. Excia. Governador da Provincia de Tete
- Pernoite no Hotel Tete

### 08 de Agosto – Terca Feira

- 08.00h - Workshop “Troca de Experiencias Governamentais”
- 11.00h - Termina do Workshop
- Visita a area de Concessao em Moatize
- 12.30h - Almoco
- 15.00h - Participacao no evento de entrega da obra do Orfanato ACOMA
- 17.00h - Traslado para o aeroporto de Tete e partida para Maputo.
- 19.00h - Chegada a Maputo
- 19.30h - Partida para Johanesburg

#### IV. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS ASSUNTOS TRATADOS

Em Maputo, a audiência com a Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, transcorreu com muita cordialidade e tratamos dos seguintes assuntos:

1. **presença da CVRD em Moçambique:** expressamos para a Ministra o importante papel que a Vale tem para o Brasil e informamos sobre a responsabilidade social da atuação da empresa no país. A Ministra levantou algumas preocupações quanto as alternativas de exportação do minério, as quais resultariam em diferentes opções quanto a construção de estrada de ferro e porto. A equipe da CVRD em Moçambique está perfeitamente 'aclimatada' quanto á burocracia e o trânsito com as autoridades moçambicanas.
2. **continuidade do convênio da CPRM para o mapeamento geoambiental da região de Maputo:** a Ministra expressou sua alegria com os trabalhos que foram iniciados com a CPRM, porém a continuidade está dependendo do apoio financeiro ao governo de Moçambique, para garantir a hospedagem dos servidores da CPRM e o desenvolvimento do trabalho;
3. **apoio a pequena mineração:** avaliou-se a possibilidade de implantar projeto que viabilize a organização das pequenas unidades produtivas, com cursos de capacitação e projetos para agregação de valor. Em princípio construiríamos proposta no Brasil para ser apresentada ao governo Moçambicano;
4. projeto de mapeamento ambiental na região carbonífera de Moatize, com apoio da CVRD;
5. troca de experiência sobre outorga de direitos minerários entre o DNPM e a Direção Nacional de Minas, órgão gestor dos recursos minerais de Moçambique.
6. **a Ministra reiterou o convite ao Ministro Silas Rondeau para visitar Moçambique.**

Jantar com equipe da CVRD em Moçambique - Maputo



Na Província de Tete, além de visitar as áreas onde estão sendo desenvolvidas as pesquisas da CVRD, participei de reunião com diversas autoridades administrativas e tradicionais da região. Apresentei uma palestra mostrando as principais atividades do governo Lula para a geologia e a mineração, destacando as ações de apoio e fomento à pequena mineração e ao desenvolvimento sustentável. O governador da província manifestou total apoio à instalação do projeto da CVRD, porém alguns dos líderes regionais levantaram preocupações quanto aos impactos ambientais e sociais que poderiam ocorrer.

Participei também da inauguração de creche construída pela CVRD que receberá mais de 100 crianças. A esposa do presidente do Moçambique, Sra. Maria da Luz Gueduza, esteve presente na inauguração, juntamente com autoridades oficiais e tradicionais da região.

**Inauguração da creche, com a presença do governador, esposa do presidente e presidente da DOCEGEO em Moçambique**



## **V. CONCLUSÕES**

A viagem foi muito proveitosa e conseguimos cumprir os dois objetivos previamente definidos.

No caso da CVRD, informamos para as autoridades federais, estaduais e regionais a situação da CVRD como empresa líder da mineração brasileira, que tem desenvolvido suas ações em conformidade com os preceitos legais do país.

Quanto aos contatos com o MIREN, nos comprometemos a consolidar propostas por parte da SGM, DNPM e CPRM, nesse caso dando continuidade às ações já iniciadas, para estabelecer parcerias concretas nas seguintes áreas:

- continuidade do convênio com a CPRM
- mapeamento ambiental da região carbonífera de Moatize, a ser realizado pela CPRM
- troca de experiência quanto à outorga de direitos minerários, entre o DNPM e a Direção Nacional de Minas
- organização e capacitação das pequenas unidades produtivas de bens minerais, com a secretaria e o DNPM.

- organização e capacitação das pequenas unidades produtivas de bens minerais, com a secretaria e o DNPM.

## **VI. AGRADECIMENTOS**

Agradecemos o convite e o apoio da CVRD, em especial ao Dr. Renato Amorim, responsável pela área internacional dessa Companhia, ao Dr. Galib Chaim e a toda equipe do Brasil e de Moçambique da “Rio Doce Moçambique”, que garantiram os contatos realizados.

Agradecemos ao apoio da Embaixada do Brasil em Maputo, em especial ao Secretário, que envidou todos os esforços para o sucesso da visita.

Agradecemos às autoridades de Moçambique pela excelente acolhida e ao Samir Nahass que muito se esforçou para que tudo acontecesse bem.

## **ANEXOS**

Mensagem da CVRD

Relato da Embaixada do Brasil em Moçambique, repassada pelo MRE

### **Praia de Polana, Maputo**

